EIXO 1 - INFÂNCIAS, CULTURAS E DIREITOS HUMANOS

ENTRE LIVROS-BRINQUEDOS E LIVROS ILUSTRADOS: A LEITURA LITERÁRIA EM CENA NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS

Caio Vinícius Tavares da Silva [1]

Ivanda Maria Martins Silva[2]

A formação de crianças leitoras nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui um processo complexo que envolve dimensões cognitivas, sociais e estéticas, especialmente quando se considera a presença de materiais literários que dialogam com diferentes formas de linguagem. Nesse contexto, livros-brinquedos e livros ilustrados emergem como importantes ferramentas pedagógicas capazes de ampliar a relação das crianças com a leitura literária, estimulando a imaginação, a sensibilidade estética e a construção de sentidos. Esta pesquisa propõe-se a investigar de que maneira esses livros contribuem para a formação literária, destacando as nuances artísticas e estéticas presentes na literatura infantil contemporânea e considerando como esses materiais favorecem práticas de leitura significativas. A investigação possui natureza bibliográfica, exploratória e qualitativa, articulando análises interpretativas sobre a presença dos livros-brinquedo e livros ilustrados em processos de leitura e letramento literário, conforme discutem autores como Cosson (2009,2019). Para fundamentar o processo analítico, adotamos pressupostos da Estética da Recepção, especialmente a noção de leitura literária como jogo e o papel do leitor implícito, na perspectiva de Wolfgang Iser (1996, 2002), compreendendo que o leitor participa ativamente da construção da narrativa ao preencher lacunas, interpretar indícios e estabelecer relações entre elementos textuais e visuais. No que diz respeito ao corpus do estudo, selecionamos a obra "Este chapéu não é meu", de Jon Klassen (Martins Fontes, 2013), um livro ilustrado cuja narrativa se estrutura a partir da interação entre texto verbal e

[1] Graduando, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Feira Nova, PE, Brasil.
E-mail: caio.tavares@ufrpe.br
[2] Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE, Brasil.
E-mail: ivanda.martins@ufrpe.br

imagem, estabelecendo contrastes significativos entre a percepção do narrador e o que é revelado ao leitor pelas ilustrações. A história apresenta um pequeno peixe que rouba o chapéu de um peixe maior, acreditando que conseguirá escapar sem ser descoberto. Enquanto o narrador-personagem expressa confiança em sua fuga, as ilustrações desmentem sua perspectiva, revelando que o peixe maior desperta e segue o pequeno para recuperar o chapéu. Essa discrepância entre aquilo que o texto afirma e o que a imagem das análises realizadas, os resultados evidenciam que tanto os livros-brinquedos quanto os livros ilustrados contribuem significativamente para a formação de crianças leitoras, pois permitem interações estéticas que mobilizam imaginação, criticidade e sensibilidade. Os livros ilustrados, em particular, favorecem a leitura de imagens e a percepção de elementos simbólicos, enquanto os livros-brinquedo ampliam as possibilidades de exploração sensorial e ludicidade, aspectos fundamentais na infância. Os achados sugerem que esses livros não apenas enriquecem as práticas de leitura, mas também fortalecem o envolvimento das crianças com a literatura, promovendo experiencias marcantes que podem consolidar uma relação afetiva e critica com o ato de ler. Em síntese, esta pesquisa busca contribuir para a compreensão sobre como livros-brinquedos e livros ilustrados podem apoiar a formação literária nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como oferecer subsídios para práticas pedagógicas que valorizem a dimensão estético-literária da leitura. Os resultados permitem aprofundar reflexões acerca da seleção de obras, das estratégias de mediação e da necessidade de proposições didático-pedagógicas que promovam uma abordagem sensível, estética e significativa da literatura na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; livro-brinquedo; livro ilustrado.

REFERÊNCIAS

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2019.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

ISER, W. **O jogo do texto**. In: LIMA, L. C. (Org.). *A literatura e o leitor*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. p. 105-118.

KLASSEN, J. **Este chapéu não é meu**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LINDEN, S. van der. **Para ler o livro ilustrado**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MORAES, O. A. P. de A. **Quando a imagem escreve: reflexões sobre o livro ilustrado**. 2019. 203 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

NIKOLAJEVA, M.; SCOTT, C. **Livro ilustrado: palavras e imagens**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

PAIVA, A. P. **Livro-brinquedo, muito prazer**. In: SOUZA, R. J.; FEBA, B. (Orgs.). *Leitura literária na escola: reflexões e propostas na perspectiva do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

SILVA, I. M. **Literatura em sala de aula: da teoria à prática escolar**. Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Coleção Teses, 2005.

SOARES, M. **A escolarização da literatura infantil e juvenil**. In: EVANGELISTA, A. A. M. et al. (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.